

Visões e sensações sobre o Arquipélago de Cabo Verde - ilhas do Atlântico descobertas no Sec. XV por António de Noli

O Jornal “A semana” de Cabo verde, titulado como o Primeiro Diário Cabo-verdiano em Linha, resume o destaque dado à música destas ilhas no jornal Washingtonpost, através de um artigo publicado pela escritora de viagens, Anja Mutic, residente em Nova Iorque, que descreve, “com riqueza de detalhes”, uma viagem que efectuou ao arquipélago, após ter sido seduzida pela música de Cesária Évora.

A certa altura, reporta “A Semana” que a escritora terá percebido, na música de Cabo Verde, visões de ilhas distantes no Atlântico, varridas por ventos fortes, parecendo algo perdido há muito tempo. Esta sensação despertou Anja Mutic para conhecer as ilhas e, perante a primeira oportunidade, pode deleitar-se com paisagem exótica, a hospitalidade e o calor das pessoas que habitam as ilhas e, dizemos nós, um dia descobertas, em 1460, por António de Noli, o explorador quinhentista que também iniciou o povoamento das mesmas ilhas, começando pela ilha de Santiago e Ribeira Grande em 1462. Não será a reportagem um bom motivo para se estimular o conhecimento não só o quotidiano do povo de Cabo Verde mas também a história desse mesmo povo e das sociedades a ela ligadas, emergentes no Novo Mundo, a partir da segunda metade do Séc. XV, na sequência das explorações feitas pelo navegador acima referido?

No texto, publicado por “A Semana”, o leitor é remetido ao seguinte link, que também sugerimos seja visitado.

http://articles.washingtonpost.com/2013-05-02/lifestyle/38980901_1_serenata-first-night-evora-s/2